

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT4 - PRÁTICAS
TERAPÊUTICAS E SAÚDE MENTAL UNIVERSITÁRIA.

**EFEITOS DA DANÇA CIRCULAR NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA, DEPRESSÃO E
ANSIEDADE**

Victoria Drumond Araujo (victoria_drumond@id.uff.br)

Francisco Estacio (francisco-estacio@hotmail.com)

A saúde mental tem se consolidado como uma das principais demandas de saúde pública no cenário contemporâneo, especialmente diante do crescimento expressivo de transtornos como a depressão e a ansiedade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, essas condições configuram entre as principais causas de incapacidade no mundo, afetando milhões de pessoas e produzindo impactos significativos na qualidade de vida e no funcionamento social. A saúde mental na velhice constitui um dos principais desafios contemporâneos para a saúde pública, demandando estratégias de intervenção integrativas que promovam o envelhecimento ativo. O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos da dança circular na saúde mental de idosos, numa turma de universidade da Terceira Idade da Universidade Federal Fluminense, tendo como ênfase a qualidade de vida e a prevenção de sintomas de depressão e ansiedade. Metodologicamente, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e caráter analítico-interpretativo, conduzida conforme as diretrizes recomendadas pelo protocolo PRISMA. A busca será realizada de forma sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus, PsycINFO, Web of Science e SciELO, contemplando

publicações originais indexadas no período de 2010 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. A análise dos dados obtidos será realizada por meio de categorização temática, permitindo a identificação rigorosa de padrões, convergências e lacunas na literatura científica selecionada. Espera-se que os resultados evidenciem os benefícios biopsicossociais da dança circular como fatores protetores da saúde mental, destacando seus impactos diretos na redução de sintomas depressivos e ansiosos, no fortalecimento de vínculos sociais comunitários e na promoção do bem-estar geral e da autonomia dos idosos. Por fim, o estudo busca fortalecer a relevância e a utilização dessas Práticas Integrativas e Complementares no âmbito das políticas públicas de saúde brasileiras, especialmente no Sistema Único de Saúde, promovendo estratégias de cuidado e prevenção mais humanizadas, acessíveis, resolutivas e eficazes voltadas para a população idosa.

Palavras-chave: saúde mental idosos dança circular práticas integrativas e complementares.